



Guia Operacional do Processo de Teste

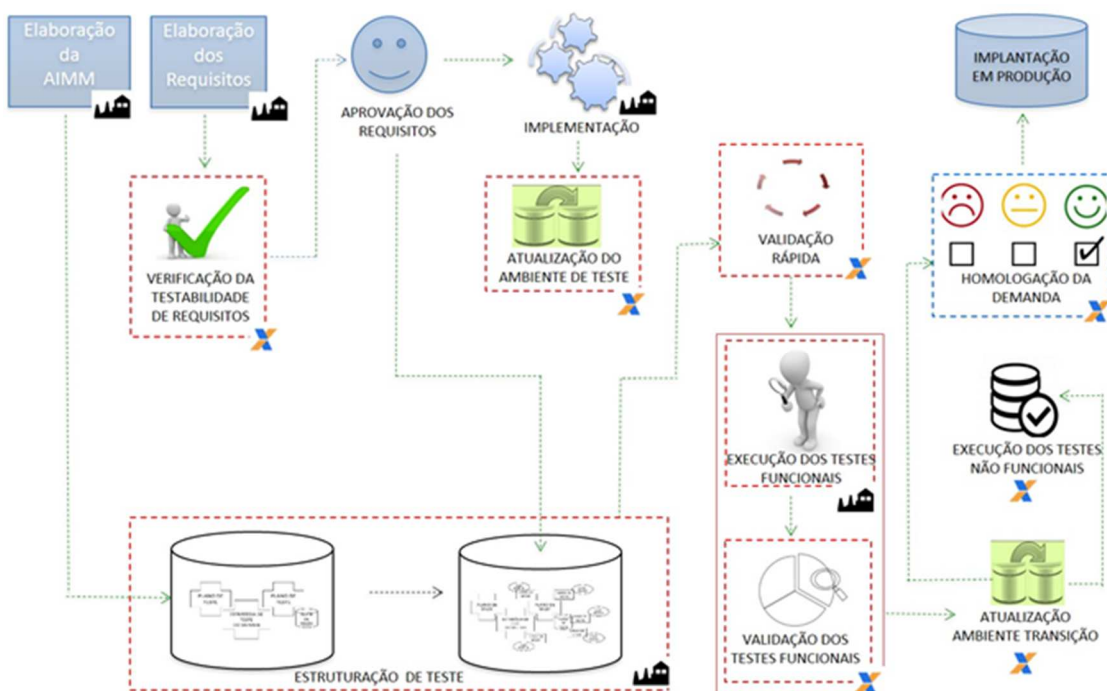
Versão 1.0

Objetivo do documento

Este documento descreve as etapas de execução do processo de testes no desenvolvimento de sistemas na CAIXA. Algumas orientações estão baseadas no uso de ferramentas de suporte e existe relação com o modelo de uso das ferramentas na CAIXA. Assim como o documento de diretrizes do processo, este documento é complementar as orientações da TE177 – Diretrizes e Controles do Processo de Desenvolvimento de Sistemas.

Etapas do Processo de Teste

As etapas de execução do processo de testes compreendem as atividades de Estruturação do testes, Verificação da Testabilidade de Requisitos, Validação Rápida, Executar Testes. Elas podem ser visualizadas na imagem abaixo:



As orientações a seguir sobre cada etapa e atividades a serem realizadas no processo de Teste são direcionadores sem caráter de obrigatoriedade. São referências para a execução do processo. No caso de dúvidas, as equipes de Qualidade em Testes de cada site ou a área gestora do Processo de Desenvolvimento devem ser consultadas.

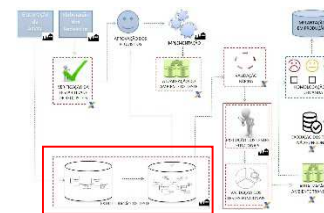
ESTRUTURAÇÃO DE TESTES

Quando Ocorre	
<u>Pré-requisitos para iniciar</u>	<u>Deve estar finalizada até</u>
Mensuração Estimada deve estar Concluída <i>inicia na fase de Elaboração</i>	Início da Validação Rápida <i>termina na fase de Construção</i>
Representação no RTC	
<ul style="list-style-type: none"> Item de trabalho padrão do tipo "tarefa" Nome: Estruturar Testes Predecessor: tarefa Realizar Mensuração Estimada Sucessor: aprovação Executar Validação Rápida Equipe Responsável: Fábrica Software (desenvolvimento externo) Responsável Caixa: Analista de Teste Caixa 	

A Estruturação dos Testes implica no planejamento dos testes que materializa-se com a criação do Plano de Testes.

Ela ocorre em 2 (duas) etapas: [E1] Definição do Escopo dos Testes e [E2] Definição do *Testware* (casos de testes, scripts, suítes e outros). Cada etapa passa por validação.

A estruturação dos testes é realizada para todos os tipos de manutenção de demandas, para Projetos, Defeitos e Serviços Técnicos Especializados e contém o escopo dos testes não funcionais e dos testes de aceite. Ao final desta atividade, já foram realizados testes mínimos no ambiente de desenvolvimento do sistema.



	Entradas (para realizar a atividade)		Saídas (da atividade)	
	Saída (DE)	Descrição	Descrição	Entrada (PARA)
Etapa [E1] Definição de Escopo	Tarefa "Elaborar AIMM"	• AIMM da demanda na versão informada na tarefa "Elaborar Análise de Impacto de Mudança para Manutenção" (última versão gerada até a definição do escopo dos testes)	• Plano de Teste criado e validado com as informações registradas, conforme exigência no <i>checklist</i> de revisão do plano de teste - Validação de Escopo de Teste (1), constante neste documento.	<ul style="list-style-type: none"> Execução da Aprovação da Testabilidade Execução da etapa [E2] da estruturação dos testes: Definição do Testware
	DMS	• Descrição do escopo da demanda (registrada na DN e DMS)		
	Plano de Desenv.	• Plano de Desenvolvimento criado para a versão ou "planejado para" da DMS		

	Saída (DE)	Descrição	Descrição	Entrada (PARA)
Representação no RQM Observar os estados no fluxo de evolução do Plano de Testes, relativos ao escopo e ao <i>testware</i>	Tarefa “Elaborar Requisitos”	<ul style="list-style-type: none"> • AIMM da demanda na versão que originou os requisitos • Coleção de Requisitos com a linha de base 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Teste evoluído e validado com as informações exigidas no <i>checklist</i> de revisão do plano de teste - Validação de <i>Testware</i> (2). 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução da Aprovação “Executar Validação Rápida”
	Aprovação “Aprovar Requisitos”	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de Requisitos Concluída-Aprovada 	<ul style="list-style-type: none"> • Tarefa de Estruturação de Testes Concluída com texto de registro da conclusão (vide padrões Estruturação de Testes) 	

Matriz de Responsabilidades (Estruturação dos Testes)										
Atividades e/ou Tarefas DMS				Analista Caixa				Equipe Qualidade Testes (Caixa)	Fábrica	
Etapa [E1] Definição de Escopo	1. Iniciar a estruturação dos testes (iniciar o planejamento dos testes)									
	RTC	Tarefa Realizar Mensuração Estimada” – estado vigente: Concluída Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Nova ou Em Andamento		DE DI	IN / MO	DE DI	MO		DE DI	MO / EX
		Tarefa “Estruturar Testes” - estado vigente: Em Andamento								
	RQM	PLTS –estado vigente: Em Definição de Escopo de Testes		DE DI	MO	DE DI	MO		DE DI	MO / EX
	2. Definir o escopo do plano de teste									
	RTC	Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Em Andamento Tarefa “Estruturar Testes” - estado vigente: Em Andamento		DE DI	MO	DE DI	VA / MO		DE DI	EX / MO

Etapas [E2] Definição do Testware	RQM	PLTS – estado inicial – Em Definição de Escopo de Testes PLTS – estado final – Em Validação do Escopo de Testes	DE DI	MO	DE DI	MO	DE DI	MO / EX
	3. Validar o Escopo dos Testes							
	RTC	Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Em Andamento Tarefa “Estruturar Testes” - estado vigente: Em Andamento	DE DI	MO	DE DI	EX	DE DI	MO / EX (correções)
	RQM	PLTS – estado inicial – Em Validação de Escopo de Testes PLTS – estado final: - Se erros encontrados: Escopo de Teste em Correção - Se erros não encontrados: Em Construção de Testware	DE DI	MO	DE DI	EX	DE DI	MO / EX (correções)
	4. Definir o testware do Plano de Teste							
	RTC	Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Em Correção ou Concluída Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos” - estado vigente: Concluída-Aprovada Tarefa “Estruturar Testes”: - estado inicial: Em Andamento - estado final: Em Validação	DE DI	MO	DE DI	MO	DE DI	MO / EX
	RQM	PLTS – estado inicial – Em Definição de testware PLTS – estado final – Em Validação de Testware	DE DI	MO	DE DI	MO	DE DI	MO / EX
	5. Validar o Testware							
	RTC	Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Em Correção ou Concluída Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos”: Concluída-Aprovada Tarefa “Codificar Programa”: qualquer estado Tarefa “Estruturar Testes”: - estado inicial: Em Validação - estado final: - se erros encontrados: Em Correção - se erros não encontrados: Concluída	DE DI	MO	DE DI	VA / MO	DE DI	MO / EX (correções)
	RQM	PLTS – estado inicial: Em Validação de Testware PLTS – estado final: - Se erros encontrados: Testware em Correção - Se erros não encontrados: Aguardando Validação Rápida	DE DI	MO	DE DI	VA / MO	DE DI	MO / EX (correções)

Legenda: DE – Desenvolvimento Externo / DI – Desenvolvimento Interno ***** In – Iniciar / EX – Executar / VA – Validar / MO – Acompanhar

PADRÕES DE SAÍDA (Estruturação de Teste)	
Texto de registro da conclusão ou rejeição da tarefa “Estruturar Testes”	<p><u>Em caso de validação do testware do Plano de Teste:</u></p> <p><<ao(s) responsável (eis) – matrículas>></p> <p>1. Comunicamos a conclusão da Estruturação dos testes e validação do <i>testware</i> do Plano de Teste <<número em nome do Plano de teste>></p>
	<p><u>Em caso de rejeição do testware do Plano de Teste:</u></p> <p><<ao(s) responsável (eis) – matrículas>></p> <p>1. Comunicamos a não validação do <i>testware</i> do Plano de Teste. 2. Favor observar os apontamentos realizados na seção Revisão Formal do Plano de Teste <<número em nome do Plano de teste>>.</p>

Quando Ocorre

Pré-requisitos para iniciar Elaboração de Requisitos deve estar Concluída

Deve estar finalizada até O início da aprovação de requisitos pelo gestor

Representação no RTC

- Item de trabalho padrão do tipo "Aprovação"
- Nome: **Verificar Testabilidade de Requisitos**
- Tipo de aprovação: Aprovação de Testabilidade de Requisitos
- Predecessor: tarefa Elaborar Requisitos

TESTABILIDADE DE REQUISITOS

A Verificação da Testabilidade de Requisitos examina os requisitos que são insumos para se construir o *testware* das demandas de manutenção e projetos. Não há verificação de testabilidade de requisitos para Defeitos e NÃO é objetivo da verificação da testabilidade realizar atividades da disciplina de requisitos.

Ela é realizada aplicando-se um *checklist* (para cada caso de uso) e ocorre a cada ciclo de manutenção das demandas, podendo ser executada várias vezes, por verificação da correção dos requisitos, por mudança de requisito ou de escopo. É criada um item de trabalho no RTC do tipo Aprovação da Testabilidade de Requisitos.

Caso a aprovação de testabilidade de requisitos seja rejeitada, nova aprovação deve ser feita para atestar somente se os erros apontados na anterior, foram corrigidos.



Entradas e Saídas da Verificação da Testabilidade de Requisitos

Entradas e Saídas da Verificação da Testabilidade de Requisitos			
Entradas (para realizar a atividade)		Saídas (da atividade)	
Saída (DE)	Descrição	Descrição	Entrada (PARA)
	<ul style="list-style-type: none"> • AIMM da demanda na versão que originou os requisitos • Coleção de Requisitos com a linha de base 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Checklist</i> de testabilidade de requisitos armazenado com nome e local padrão e Planilha de entrega da testabilidade em <i>template</i> padrão 	<ul style="list-style-type: none"> • Início da Aprovação de Requisitos, caso a aprovação de

<ul style="list-style-type: none"> Sucessor: aprovação Aprovar Requisitos 	Template do checklist		Template do checklist de testabilidade	para aplicação de <i>label</i> de gerência de configuração (vide padrões Testabilidade) <ul style="list-style-type: none"> Item de Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos” com as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> Estado: Concluída Resolução: Aprovada ou Rejeitada Texto de registro da conclusão (vide padrões Testabilidade) 	Testabilidade seja concluída e aprovada <ul style="list-style-type: none"> Reinício e correção da tarefa Elaborar Requisitos
---	-----------------------	--	--	---	---

Matriz de Responsabilidades (Testabilidade)							
Atividades e/ou Tarefas DMS		Analista Caixa		Equipe Qualidade Testes (Caixa)		Fábrica	
1.Iniciar a aprovação da testabilidade (vide “Quando ocorre”)							
RTC	Tarefa “Elaborar Requisitos” – estado vigente: Concluída	DE	IN / MO	DE	MO	DE	MO
	Tarefa “Estruturar Testes” – estado vigente: Em Andamento	DI		DI		DI	
	Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos” - estado inicial e final: Em Aprovação						
RQM	PLTS – estado vigente - estado inicial e final: Em Construção de Testware	DE	MO	DE	EX	DE	MO
		DI		DI		DI	

1. Capturar os insumos para a execução da verificação da testabilidade							
RTC	<i>Tarefa “Elaborar Requisitos”:</i> - estado inicial: Concluída - estado final: Concluída ou Em Correção (se testabilidade rejeitada) <i>Tarefa “Estruturar Testes” – estado final e inicial: Em Andamento</i> <i>Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos”:</i> - Se insumos corretos – estado inicial e final: Em Aprovação - Se insumos incorretos: - estado inicial: Em Aprovação / estado final: Concluída-Rejeitada	DE DI	MO	DE DI	EX	DE DI	MO
	RQM	PLTS – estado vigente: Em Construção de Testware (não há alteração de estado)	DE DI	MO	DE DI	EX	DE DI
2. Aplicar o checklist de testabilidade.							
RTC	<i>Tarefa “Elaborar Requisitos”:</i> - estado inicial: Concluída - estado final: Concluída ou Em Correção (se testabilidade rejeitada) <i>Tarefa “Estruturar Testes” – estado final e inicial: Em Andamento</i> <i>Aprovação “Verificar Testabilidade de Requisitos”:</i> - Se insumos corretos – estado inicial: Em Aprovação / Final: Concluída/Aprovada - Se insumos incorretos: estado inicial: Em Aprovação / Final: Concluída-Rejeitada	DE DI	MO	DE DI	EX	DE DI	MO
	RQM	PLTS – estado inicial: Em Validação Rápida	DE	MO	DE	EX	DE

<p><i>PLTS – estado final:</i></p> <p>- Se erros encontrados: <i>Validação Rápida com Erros</i></p> <p>- Se erros não encontrados: <i>Validação Rápida Aprovada ou Em Execução dos Testes Funcionais</i></p>	<p><i>DI</i></p>	<p><i>DI</i></p>	<p><i>DI</i></p>
--	------------------	------------------	------------------

Legenda: DE – Desenvolvimento Externo / DI – Desenvolvimento Interno ***** IN – Inicia / EX – Executa / VA – Valida / MO – Monitora

PADRÕES DE SAÍDA (Testabilidade)	
<p>Nome do <i>checklist</i> de testabilidade</p>	<p><<sigla do sistema>>_Testabilidade_<<Id do artefato no RDNG>>_<<nome resumido do artefato>></p> <p>Onde:</p> <p><<nome do sistema>> SIGLA DO SISTEMA EM LETRA MAIUSCULA</p> <p><< ID do artefato no RDNG>> ID do artefato algo da testabilidade. Caso o artefato não esteja no RDNG, usar a letra “XXX” para designar que não há ID do RDNG.</p> <p><<nome resumido do artefato>> nome sugestivo para o artefato, com as iniciais maiúsculas e sem separação entre as palavras</p> <p><i>Exemplos:</i></p> <p>(1) SIAPI_Testabilidade_99084_RecebeArquivoContratacaoPJSIMIC</p> <p>(2) SIAPI_Testabilidade_XXX_ConsultaCadastro</p>

Local de Armazenamento	VOB do <i>ClearCase</i> \<<sistema>>\04- Testes\Testabilidade\<<checklist>>
Texto de rejeição da testabilidade por falta de insumos	<<ao(s) responsável (eis) – matrículas>> 1. Não é possível aplicar verificar a testabilidade dos requisitos por falta dos seguintes insumos: <<descrever o nome e a versão dos insumos esperados e encontrados (e local de registro dos insumos)>>
Texto de registro da conclusão	<<ao(s) responsável (eis) – matrículas>> 1. Entregamos o(s) <i>checklist</i> (s) de verificação da testabilidade de requisitos da DMS 999999. 2. Conclusão da verificação da testabilidade: REJEITADA ou APROVADA 3. Em caso de rejeição, favor observar o conteúdo do <i>checklist</i> para as correções dos requisitos.
Planilha de entrega da testabilidade	Nome da planilha de entrega da testabilidade: "Testabilidade_DMS_<<nr. da DMS>>", sendo o <i>Template</i> localizado no <i>ClearCase</i> . Segue a forma de preenchimento das informações da planilha de entrega da testabilidade: - Sistema: nome do sistema para o qual está sendo verificado a testabilidade. <i>Exemplo: SIPEN</i> - Localização no <i>ClearCase</i> : endereço de localização da planilha de entrega da testabilidade, sem o <i>drive</i> do <i>ClearCase</i> e sem o nome da pasta do sistema. <i>Exemplo: 05-Implantacao\FRM\2015\SIPEN_FRM_DES_BD_20160127.doc</i> - Versão: versão do <i>ClearCase</i> . <i>Exemplo: /main/3</i> - BR_RTC: <<numero do BR da DMS>>_<<DMS>>. <i>Exemplo: BR201504337_918800</i> - Observação: "Alteração" ou "Inclusão" do artefato.

VALIDAÇÃO RÁPIDA

Quando Ocorre

Pré-requisitos para iniciar	Deve estar finalizada até
Codificação e Estruturação dos Testes devem estar Concluídas	Início da Execução dos Testes
inicia na fase de Construção	termina na fase de Construção

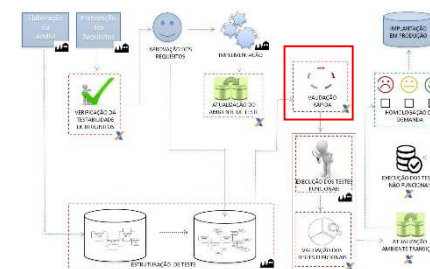
Representação no RTC

- Item de trabalho padrão do tipo "Aprovação"
- Nome: **Executar Validação Rápida**
- Tipo de aprovação: Aprovação de Teste Rápido
- Predecessor: tarefa Codificar Programa e tarefa Estruturar Testes
- Sucessor: tarefa Executar Testes
- Equipe Responsável: Caixa

A Validação Rápida implica em realizar um teste rápido na aplicação, em ambiente de desenvolvimento, para verificar se aplicação foi desenvolvida e se ela está executando.

NÃO é objetivo desta ação realizar os testes funcionais e nem realizar testes exaustivos.

A Validação Rápida é executada a cada final de um ciclo de implementação e a cada correção de erros no código.



Entradas (para realizar a atividade)		Saídas (da atividade)	
Saída (DE)	Descrição	Descrição	Entrada (PARA)
Tarefa "Codificar Programa"	• Os programas, demais arquivos e parâmetros (se houver) devem estar informados na AIMM, na tarefa de Codificar Programa e/ou na Requisição de Mudança para ambiente diferente de desenvolvimento, se houver.	• Conclusão e aprovação do item de trabalho Executar Validação Rápida • Plano de Teste com a execução da suíte de validação rápida e possíveis registros de erros encontrados e corrigidos.	• Atualização do ambiente onde serão realizados os testes funcionais (caso não seja o ambiente de desenvolvimento)

<ul style="list-style-type: none"> Responsável Caixa: Analista de Teste Caixa 			<ul style="list-style-type: none"> Plano de Teste com estados coerentes à aprovação da validação rápida 	<ul style="list-style-type: none"> Início da Execução dos Testes
--	--	--	--	---

Matriz de Responsabilidades (Validação Rápida)									
Atividades e/ou Tarefas DMS				Analista Caixa			Equipe Qualidade Testes (Caixa)	Fábrica	
1. Iniciar a execução da Validação Rápida (vide “Quando ocorre”)									
RTC	Tarefa “Codificar Programa”: Concluída	DE	IN / MO		DE	MO		DE	MO
	tarefa “Estruturar Testes” – estado final: Concluída	DI			DI			DI	
	Aprovação “Executar Validação Rápida” – estado inicial: Em Aprovação								
RQM	PLTS – estado inicial: Aguardando Validação Rápida	DE	MO		DE	EX		DE	MO
	PLTS – estado final: Em Validação Rápida	DI			DI			DI	
2. Capturar os insumos (entradas) para a execução da validação rápida									
RTC	Aprovação “Executar Validação Rápida” – estado inicial: Em Aprovação	DE	MO		DE	EX		DE	MO
	aprovação “Executar Validação Rápida” – estado final:	DI			DI			DI	
	- Se insumos corretos: Em Aprovação								

	- Se insumos incorretos: Concluída - Rejeitada						
RQM	PLTS – estado inicial: Em Validação Rápida	DE	MO	DE	EX	DE	MO
	PLTS – estado final:	DI		DI		DI	
	- Se insumos corretos: Em Validação Rápida						
	- Se insumos incorretos: Validação Rápida com erros						
3. Executar a Validação Rápida							
RTC	Aprovação “Executar Validação Rápida” – estado inicial: Em Aprovação	DE	MO	DE	EX	DE	MO
	Aprovação “Executar Validação Rápida” – estado final:	DI		DI		DI	
	- Se erros encontrados: Concluída - Aprovada						
	- Se não encontrados erros: Concluída - Rejeitada						
RQM	PLTS – estado inicial: Em Validação Rápida	DE	MO	DE	EX	DE	MO
	PLTS – estado final:	DI		DI		DI	
	- Se erros encontrados: Validação Rápida com Erros						
	- Se não encontrados erros: Validação Rápida Aprovada ou Em Execução dos Testes Funcionais						

Legenda: DE – Desenvolvimento Externo / DI – Desenvolvimento Interno ***** IN – Inicia / EX – Executa / VA – Valida / MO – Monitora

PADRÕES DE SAÍDA (Validação Rápida)

Texto de rejeição da Aprovação “Executar Validação Rápida”	<<ao(s) responsável (eis) – matrículas>> 1. Realizamos a Validação Rápida dos Testes através do Plano de Teste <<ID e nome do Plano de Teste>>, suíte <<número e nome da suíte de validação rápida>>. 2. Conclusão da Aprovação: REJEITADA ou APROVADA 3. As evidências dos testes e eventuais erros encontrados encontram-se no registro de execução da suíte.
--	--

Quando Ocorre	
<u>Pré-requisitos para iniciar</u> <ul style="list-style-type: none"> Validação Rápida deve estar Concluída Ambiente de testes deve estar atualizado 	<u>Deve estar finalizada até</u> Início dos testes de aceite (homologação do gestor)
Representação no RTC	
<ul style="list-style-type: none"> Item de trabalho padrão do tipo “tarefa” Nome: Executar Testes 	

EXECUÇÃO DOS TESTES

Testes Funcionais da demanda de manutenção, defeitos, serviços técnicos especializados ou entregas de projetos.

A execução dos testes funcionais implicam em testes manuais e/ou automatizados. Essa atividade é realizada pela fábrica com validação da equipe de Qualidade CAIXA ou por empregado CAIXA da equipe de projetos com validação da equipe Qualidade CAIXA, nos casos de desenvolvimento interno.



Entradas e Saídas da Verificação da Testabilidade			
Entradas (para realizar a atividade)		Saídas (da atividade)	
Saída (DE)	Descrição	Descrição	Entrada (PARA)

<ul style="list-style-type: none"> Predecessor: aprovação Executar Validação Rápida Sucessor: <i>a definir</i> 	Aprovação “Executar Validação Rápida”	<ul style="list-style-type: none"> Tarefa de Validação Rápida concluída e aprovada. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Teste com todas as suítes executadas, massa de teste registrada, erros corrigidos e evidências da execução dos testes e das validações geradas Tarefa “Executar Teste”: <ul style="list-style-type: none"> Estado “Concluída” Texto de entrega dos testes funcionais 	<ul style="list-style-type: none"> Início da Validação Operacional Início dos Testes de Aceite
--	--	--	---	--

Matriz de Responsabilidades (Execução dos Testes)							
Atividades e/ou Tarefas DMS		Analista Caixa		Equipe Qualidade Testes (Caixa)		Fábrica	
1. Iniciar a execução dos testes funcionais (vide “Quando ocorre”)							
RTC	Tarefa “Estruturar Testes” – estado vigente: Concluída	DE	IN / MO	DE	MO	DE	MO
	Aprovação “Executar Validação Rápida” - estado vigente: Concluída-Aprovada	DI		DI		DI	
Tarefa “Executar Testes”: Em Andamento							
RQM	PLTS – estado vigente - estado inicial e final: Em Execução dos Testes Funcionais	DE	MO	DE	MO	DE	EX
		DI		DI		DI	
3. Executar os testes funcionais							

RTC	<p>Aprovação "Executar Validação Rápida" - estado vigente: Concluída-Aprovada</p> <p>Tarefa "Executar Testes":</p> <ul style="list-style-type: none"> - estado inicial: Em Andamento - estado final: Entregue 	DE	MO	DE	MO	DE	EX
		DI		DI		DI	
RQM	PLTS – estado vigente - estado inicial e final: Em Execução dos Testes Funcionais	DE	MO	DE	MO	DE	EX
		DI		DI		DI	
4. Validar os testes funcionais							
RTC	<p>Tarefa "Executar Testes Funcionais":</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se testes corretos: <ul style="list-style-type: none"> – estado inicial: Em Validação - estado final: Concluída - Se testes incorretos: <ul style="list-style-type: none"> - estado inicial: Em Validação - estado final: Em Correção 	DE	MO	DE	EX	DE	MO
		DI		DI		DI	
RQM	<p>PLTS – estado inicial: Em Validação dos Testes Funcionais</p> <p>PLTS – estado final:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se erros encontrados: Testes Funcionais em Correção - Se erros não encontrados: Testes Funcionais Aprovados 	DE	MO	DE	EX	DE	MO
		DI		DI		DI	

Legenda: DE – Desenvolvimento Externo / DI – Desenvolvimento Interno ***** IN – Inicia / EX – Executa / VA – Valida / MO – Monitora

PADRÕES DE SAÍDA (Execução dos Testes)	
<p>Texto de <u>entrega</u> da execução dos testes funcionais na tarefa “Executar Testes” (registrado pela Fábrica)</p>	<p>À CEDESXX, (Matricula do analista de teste Caixa responsável pelos testes da demanda ou release Matricula do analista Caixa responsável pela demanda)</p> <p>1. Informamos a entrega da execução dos testes através do plano de teste <<número e nome do plano de teste>></p>
<p>Texto de <u>conclusão</u> da execução dos testes funcionais na tarefa “Executar Testes” (registrado pela Caixa)</p>	<p>Destinatário: não há</p> <p>Corpo do Texto</p> <p><u>Informações importantes:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número da DMS 2. ID e nome do Plano de Teste 3. Linha de base do Plano de Teste 4. Referência ao anexo sumário dos testes <p><u>Padrão de Texto:</u></p> <p>@<<matrícula do analista CAIXA responsável pela demanda>></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Validamos que os testes funcionais foram executados de acordo com o Plano de Teste <<número e nome do plano de teste>> estabelecido para a DMS <<numero da DMS>>. 2. A linha de base do Plano de Teste <<nome da linha de base do plano de teste>> foi gerada ao final da validação. 3. Os resultados e evidências de testes podem ser verificados no sumário em anexo ou na ferramenta de gestão de testes (RQM). (*) <p>(*) padrão para o nome do sumario de teste: Sumario_Testes_<<nome da captura do plano de teste>></p>

Estratégia de Teste do Sistema

A Estratégia de Testes do Sistema é um dos insumos para o processo de testes. É um documento que relaciona, para cada sistema, as principais características da qualidade, riscos, os ambientes que devem ser considerados no processo de teste, o mínimo de níveis e tipos de testes que se espera, as diretrizes de testes de regressão e automatização e metas definidas para medir a qualidade do sistema. Ressaltamos que o documento é único para o sistema inteiro independente dos ambientes pelos quais o mesmo venha a transitar durante o processo de desenvolvimento de software.

A Estratégia de Testes do Sistema DEVE ser consultada antes do planejamento dos testes. Ela servirá de guia para definir o caminho crítico dos testes baseado nos riscos e nas características da qualidade e para definir os tipos de testes mais importantes.

Este artefato está registrado na ferramenta RQM e o nome do modelo a ser utilizado é Modelo da Estratégia de Testes do Sistema.

Acesso aos Ambientes

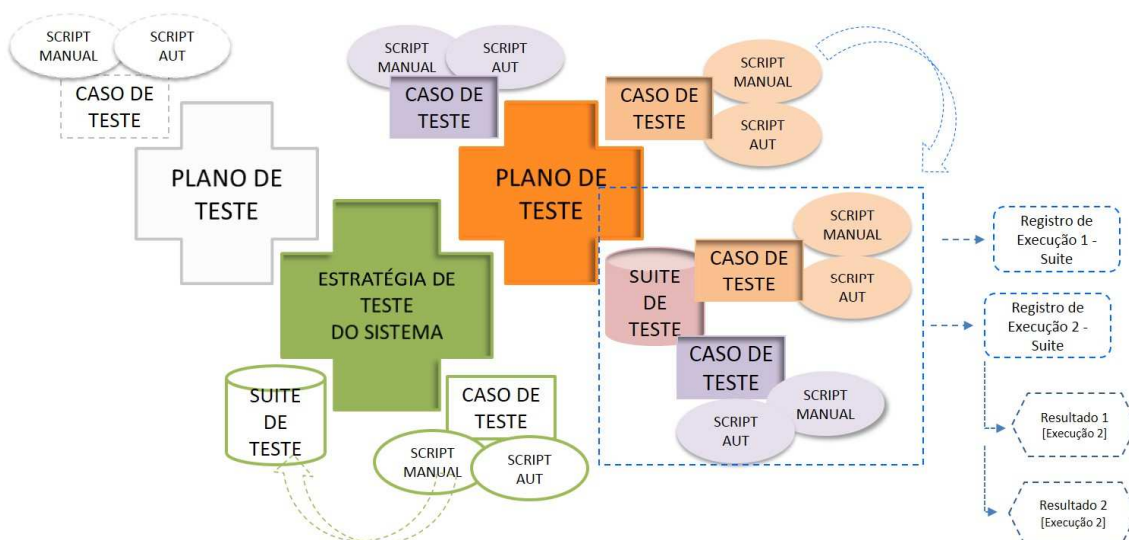
Qualquer necessidade ou problema de acesso ao ambiente de Testes (TQS) deve ser solicitado à equipe de projeto do Sistema CEDESXX, através de item de trabalho na área da equipe envolvida.

Arquitetura dos Testes

A Arquitetura dos Testes foi concebida baseada no Modelo de Uso do RQM e nos ciclos de testes executados nas demandas de manutenção dos projetos pilotos das Centralizadoras de Desenvolvimento, alinhado aos direcionamentos do processo de testes.

Ela é formada pelas seguintes entidades:

- Plano de Teste
- Caso de Teste
- Script de Teste
- Suíte de Testes
- Palavra-chave
- Registro de Execução (da Suíte e/ou Caso de Teste)
- Resultado da Execução
- Dados de Teste
- Registro de Erro



Foram considerados os seguintes critérios para a sua definição:

- Rastreabilidade com os requisitos (RDNG) e demanda de manutenção (RTC)
- Manutenibilidade dos casos e scripts de teste
- Reuso para testes manuais e testes automatizados
- Gerência de erros e defeitos

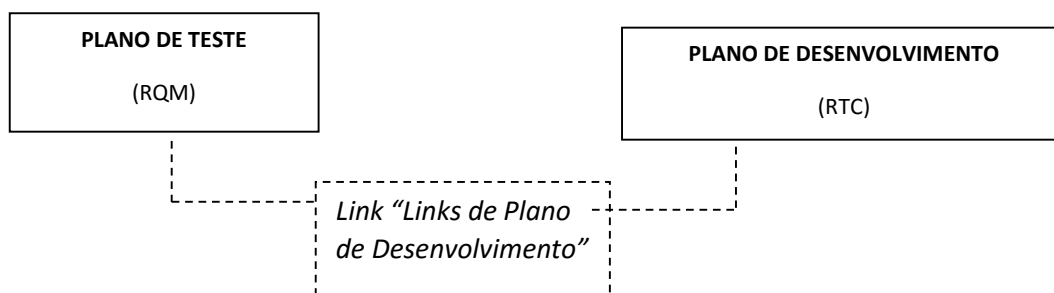
A relação entre Requisito x Caso de Teste x Script estão descritas no Modelo de Uso do RQM.

Integração entre as ferramentas

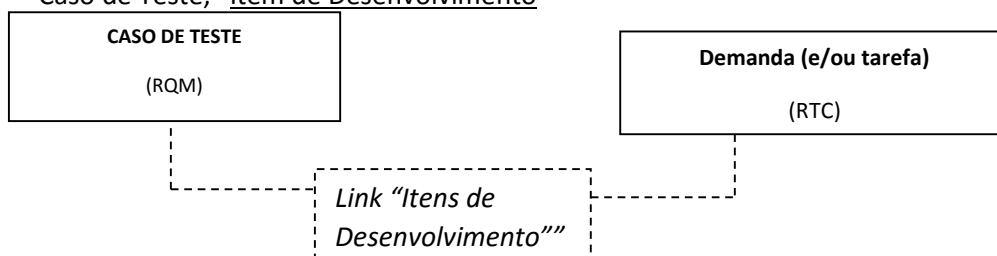
O RQM trabalha de forma integrada com o RTC(Demandas) e o RDNG (Gestão de Requisitos).

- **RQM e RTC** se integram pelos links entre:

- **Plano de Teste e o Plano de Desenvolvimento:** link registrado no RQM, através da seção do Plano de Testes, "Links de Plano de Desenvolvimento"

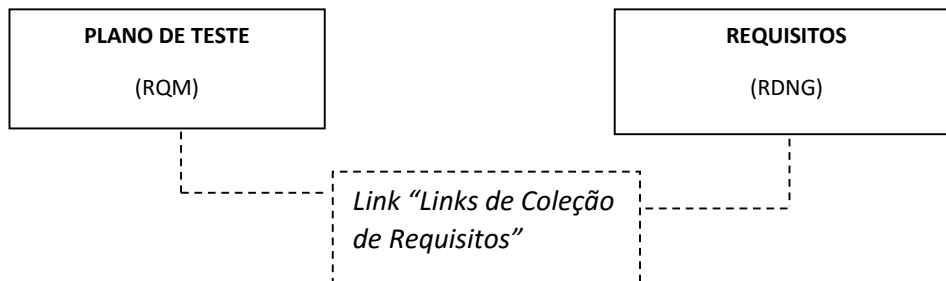


- **Caso de Teste e DMS (e/ou tarefa) do RTC:** link registrado no RQM, através da seção do Caso de Teste, "Item de Desenvolvimento"

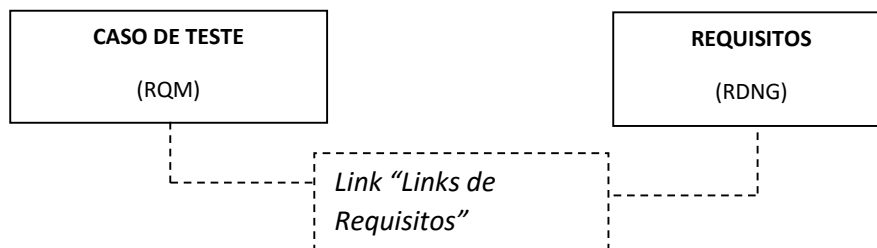


- **RQM e RDNG** se integram pelos links entre:

- **Plano de Teste e Requisitos:** link registrado no RQM, através da seção do Plano de Testes, “Link da Coleção de Requisitos”



- **Caso de Teste e Requisitos:** link registrado no RQM, através da seção do Caso de Teste, “Links de Requisitos”



Este link “Links de Requisitos” associa o caso de teste aos artefatos contidos na Coleção de Requisitos. Assim é possível definir a rastreabilidade do Caso de Teste para os componentes dos requisitos (fluxos, mensagens, regras de negócio).

Plano de Teste

Conforme fluxo do processo de testes, o planejamento dos testes ocorre durante todo o ciclo de desenvolvimento e ao final tem-se o **Plano de Teste com os Testes Funcionais executados, aprovados e registrados na ferramenta**.

Os planos de testes devem ser criados como planos de testes filhos da Estratégia de Testes do Sistema. A depender do tipo de demanda envolvida, há um modelo de plano de teste definido na ferramenta RQM:

- Demanda de Manutenção, Serviço Técnico Especializado ou Entrega de Projeto – Modelo de Plano de Teste de Demanda
- Demanda de Defeito - Modelo de Plano de Teste de Defeito
- Para testes de regressão, utilizar o modelo de Plano de Teste de Regressão

Quadro resumo sobre os modelos de plano de teste

PROPOSTA	Estratégia de Teste do Sistema	Plano de Teste de Demandas (filho)	Plano de Teste de Defeito (filho)	Plano de Teste de Regressão do Sistema (filho)
OBJETIVO DOS PLANOS	Definir as diretrizes gerais dos testes do sistema. - Neste plano não há execução dos testes.	Executar os testes das demandas de manutenção serviços técnicos ou entregas de projetos.	Executar os testes das demandas de Defeito do sistema.	Executar os testes de regressão do sistema.
SEÇÕES DO PLANO	Objetivo do Documento	Resumo (seção padrão não modificável)	Resumo (seção padrão não modificável)	Resumo (seção padrão não modificável)
	Avaliação de Risco	Links de Plano de Desenvolvimento	Escopo de Teste Defeito	Escopo dos Testes
	Envolvidos e Responsabilidades	Links de Coleção de Requisitos	Links de Plano de Desenvolvimento	Automatização dos Testes
	Áreas Foco dos Testes	Escopo dos Testes de Sistema	Links de Coleção de Requisitos	Casos de Teste
	Categorias e Rotas	Estimativas de Testes	Estimativa de Teste Defeito	Registros de Execução de Caso de Teste
	Níveis e Tipos de Testes	Automatização dos Testes	Casos de Teste	Suites de Teste
	CrITÉrios de Entrada e Saída	Testes de Regressão	Registros de Execução de Caso de Teste	Registros de Execução de Suite de Testes
	Ferramentas de Teste	Configurações de Ambiente de Teste	Suíte de Teste	Anexos
	Diretrizes para Automação e Regressão	Casos de Teste	Registros de Execução de Suite de Testes	Revisão Formal
	Arquitetura do Sistema	Registros de Execução de Caso de Teste	Revisão Formal	
	Documentos Normativos e Informativos	Suites de Teste		
	Anexos	Registros de Execução de Suite de Testes		
	Revisão Formal	Anexos		
	Planos de Teste Filhos	Revisão Formal		
	Resumo (seção padrão não modificável)			
	Casos de Teste			
	- A Estratégia de Testes, por conter as	- Plano que permite a	- Plano que permite a execução dos	- Mantém os casos de testes sempre

VANTAGENS E ASPECTOS RELEVANTES	<p>diretrizes gerais do sistema, fica configurada como plano pai do sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O documento pode ter um PDF gerado com o mesmo <i>template.doc</i> previsto pela metodologia - A revisão formal pode envolver todos os participantes do processo de teste, tanto para aprovação quanto para ciência. 	<p>execução dos testes das demandas e incrementam os cenários de testes existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permitem a rastreabilidade entre o plano de desenvolvimento (RTC), requisitos e testes, ou seja, permite a visão de uma linha base única da manutenção da demanda. - Permite a revisão e aprovação do trabalho da fábrica. 	<p>testes de defeitos com o objetivo de ser mais ágil que os planos de testes de demandas.</p>	<p>atualizados para seu reuso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permite realizar os testes do sistema, independente de manutenção, ou seja, permite executar os testes de regressão. - Permite automatizar os testes de funcionalidades do sistema para geração de massa de dados por meio de scripts automatizados.
--	--	---	--	--

Categorias do Plano de Teste

O plano de testes na ferramenta RQM possui categorias que são utilizadas para caracterizar os planos de acordo com as variáveis abaixo:

- Tipo de Plano de Teste (*preenchimento obrigatório*):
 - Defeito
 - Estratégia de Teste
 - Manutenção Adaptativa
 - Manutenção Evolutiva
 - Manutenção Perfectiva
 - Projeto
 - Regressão
 - Serviço Técnico Especializado
- Motivo da Suspensão (do Plano de teste)
 - Aguardando correção de registro de erro
 - Aguardando correção de requisitos – Testabilidade Rejeitada
 - Aguardando decisão – Demanda em homologação
 - Aguardando decisão – Demanda já homologada
 - Alteração Escopo ou Requisitos – Revisão da Testabilidade
 - Demanda suspensa
 - Outros
- Motivo do Cancelamento (do Plano de teste)
 - Demanda Cancelada
 - Demanda não será testada – Decisão da equipe de projeto
 - Outros

Fluxo do Plano de Teste

O fluxo do plano de teste deve ser consultado no PPDS.CAIXA para entendimento das etapas dentro do processo de teste.

Revisão do Plano de Teste

O Plano de Teste é um artefato do Processo de Teste que precisa, obrigatoriamente, passar por revisão.

Características da revisão do Plano de Teste

	Quando ocorre	Objetivo	AÇÃO para validar o Plano de Teste (RQM)	ESTADO do Plano de Teste após a sua <u>Aprovação</u>	ESTADO do Plano de Teste após a sua <u>Rejeição</u> (se for o caso)
REVISÃO DE ESCOPO DO PLANO DE TESTE	<u>Pré-requisitos para iniciar:</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. AIMM e Mensuração estimada devem estar concluídas 2. Elaboração de Requisitos deve estar em andamento <u>Deve estar finalizada até:</u> <ul style="list-style-type: none"> • A conclusão da aprovação de requisitos pelo gestor 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Validar o escopo dos testes em relação ao escopo da demanda 2. Verificar os links entre RQM, RTC e RDNG 3. Verificar o esboço das suítes e casos de testes, relativos às funcionalidades da AIMM. 	"Solicitar Validação de Escopo de Teste"	"Em Construção de Testware"	"Escopo de Teste em Correção"
REVISÃO DO TESTWARE	Deve iniciar após: <u>Após</u> a aprovação dos requisitos (feita pelo Gestor) e antes da validação rápida. Deve estar finalizada até: Início da Validação Rápida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Validar o <i>testware</i> 2. Validar a tarefa do RTC "Estruturar Testes" 	"Solicitar revisão de Testware" – exceto para Defeito (*)	"Aguardando Validação Rápida"	"Testware em Correção"

VALIDAÇÃO DOS TESTES	<u>Após</u> a entrega da execução dos testes (geralmente feita pela fábrica)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Validar os testes executados 2. Validar a tarefa "Executar Testes" 	"Solicitar Validação da Execução dos Testes"	"Testes Funcionais Aprovados"	"Testes Funcionais em Correção"
-----------------------------	--	--	--	-------------------------------	---------------------------------

(*) Para as demandas de Defeito não há revisão de *Testware*. Após a construção do *Testware*, o fluxo passa direto para a execução dos testes.

Orientações para a Revisão do Plano de Teste

As revisões do Plano de Teste são feitas na fase de estruturação de testes e na fase da execução dos testes. Na fase de Estruturação dos Testes existem 2 (duas) revisões: a primeira para validar aspectos do escopo dos testes e a segunda para validar o *testware* construído. Na fase de Execução dos Testes, há 01 (uma) revisão com o objetivo de validar a execução dos testes. Alguns itens da revisão podem ser conferidos nos painéis de controle do RQM, de forma rápida e objetiva.

		Estruturação de Teste		Execução de Teste	Componentes das Ferramentas a serem observados		Orientações
Categorias de Verificação		Validação de Escopo de Teste (1)	Validação de <i>Testware</i> (2)	Validação da Execução dos Testes (3)	RQM	RTC	
Nome	Nomenclatura do Plano de Testes	SIM	SIM	SIM	- Nome do Plano de Teste	-	Validações: (1), (2) e (3) 1. Observar o padrão de nomenclatura do plano de testes descrito no documento de modelo de uso do RQM.

Links	Plano de Teste (RQM) x Plano de Desenvolvimento (RTC)	SIM	SIM	SIM	- Seção "Links de plano de desenvolvimento" do Plano de Teste	- Campo "planejado para" da demanda - Plano de Desenvolvimento do RTC referente ao "planejado para" da demanda (ou versão da demanda)	Validações: (1), (2) e (3) 1. No RTC, observar se a demanda está no plano de desenvolvimento correspondente à sua versão, ou campo "planejado para". a. Caso não haja plano de desenvolvimento criado para a versão da demanda, entrar em contato com o analista Caixa responsável pela demanda para que o mesmo solucione o problema. b. No RQM, realizar o link do plano de teste com o plano de desenvolvimento.
	Plano de Teste (RQM) X Coleção Requisitos (RRC)	NÃO	SIM	SIM	- Seção "Links de Coleção de Requisitos" - Seção "Escopo dos Testes de Sistema": informação da coleção de requisitos com a sua linha de base	-	Validações: (2) e (3) 1. Verificar se o Plano de Teste possui o link para a coleção de requisitos. 2. Verificar se na seção "Escopo dos Testes de Sistema" há a informação da coleção de requisitos e da sua linha de base que está sendo referência para o escopo do plano de teste, pois o link não associa o plano com a linha de base, mas somente com a coleção de requisitos.

							3. Observar se a linha de base está correta, buscando esta informação na tarefa “Elaborar Requisitos”
	Plano de Teste (RQM) x DMS (RTC)	SIM	SIM	SIM	-	- aba “Links” da DMS: tipo de relacionamento – Plano de Teste Relacionado	Validações: (1), (2) e (3) 1. Verificar se a DMS possui link relacionado para o Plano de Teste
Plano de teste filho	-	SIM	SIM	SIM	- Seção “Planos de Teste Filhos”	-	Validações: (1), (2) e (3) 1. Verificar que o Plano de Teste da Demanda (filho), NÃO contém a seção “plano de teste filho” (*) 2. Verificar que o plano de teste da demanda esteja incluído como plano de teste filho da Estratégia de Teste do Sistema. <i>(*) Um plano de teste filho NÃO pode conter a seção “Plano de Teste Filhos”, pois perde a característica de poder ser vinculado como filho da Estratégia de Teste do Sistema.</i>

Escopo dos Testes, Automatização e Regressão	Escopo dos Testes de Sistema	SIM	SIM	SIM	- Seção “Escopo dos Testes de Sistema”, do Plano de Testes da demanda	-	Validações: (1) 1. Verificar se a seção “Escopo dos Testes de Sistema” está preenchida corretamente, conforme orientações neste documento, no tópico – Modelos do Plano de Teste. Validações: (2) e (3) 1. Verificar se houve mudança de escopo da demanda e se, em detrimento desta, o mesmo foi registrado na seção “Escopo dos Testes de Sistema” 2. Verificar se a linha de base da coleção permanece a mesma
	Automatização	SIM	SIM	SIM	- Seção “Automatização dos Testes”	-	Validações: (1) 1. Conforme definido nas especificações do tópico Modelos do Plano de Teste, esta é uma seção obrigatória e deve ser informado se há previsão de testes automatizados e qual(is) cenário(s) de teste será(ão) automatizado(s).

							<p>2. Observar as orientações da Estratégia de Testes do Sistema para os testes automatizados.</p> <p>Validações: (2)</p> <p>1. Verificar a existência da suíte de automatização.</p> <p>Validações: (3)</p> <p>1. Verificar a existência de informação dos arquivos correspondentes aos scripts automatizados conforme orientação da seção “Automatização dos Testes” na própria ferramenta.</p> <p>2. Verificar se os arquivos de scripts automatizados correspondem aos cenários previstos para automatização, descrito na seção “Automatização dos Testes”, do Plano de Teste.</p>
	Teste de Regressão	SIM	SIM	NÃO	- Seção “Teste de Regressão”	-	<p>Validações: (1)</p> <p>1. Esta é uma seção obrigatória e deve ser informado se há previsão de testes de regressão e qual(is) cenário(s) do requisito ou caso de uso que terá(ão) testes de regressão.</p> <p>2. Observar as orientações da Estratégia de Testes do Sistema para os testes de regressão.</p>

							Validações: (2) 1. Verificar a existência da suíte de Regressão.
Casos de Teste	Caso de Teste	SIM*	SIM	SIM	- Casos de Teste - Seção "Item de Desenvolvimento do CT" - Seção "Requisitos de Validação"	-	Validações: (1) 1. *Verificar se há casos de testes já criados (foco em reuso) que correspondem aos cenários citados na AIMM (os casos de testes não precisam conter os scripts, neste momento). 2. Verificar o padrão de nomenclatura dos CT's. 3. Verificar o link do caso de teste com a demanda. 4. Verificar se o links do CT com os Requisitos estão corretos. Validações: (2) 1. Verificar a cobertura de testes em relação aos requisitos da demanda. 2. Verificar o padrão de nomenclatura dos CT's.

							<p>3. Verificar a existência de no máximo 2 scripts para cada CT, sendo 1 manual e/ou 1 automático.</p> <p>1. Verificar o preenchimento das categorias dos casos de testes</p> <p>i. Atenção especial para a categoria “Tipo de Cenário”, positivo e negativo do CT (conferir com o cenário do UC).</p> <p>4. Verificar se o links do CT com os Requisitos estão corretos.</p> <p>Validações: (3)</p> <p>1. Verificar se todos os CT´s estão aprovados.</p>
	Scripts	NÃO	SIM	SIM	Scripts	-	<p>Validações: (2)</p> <p>1. Verificar o padrão de nomenclatura dos scripts.</p> <p>2. Verificar coerência dos scripts com os requisitos (casos de uso, RN, mensagens etc.).</p> <p>3. Verificar coerência dos scripts automatizados e o texto da Seção “Automatização dos Testes”.</p> <p>Validações: (3)</p>

							<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar a massa de dados associada ao script de teste. 2. Verificar se os passos que não passaram na execução possuem registro de erros associados a eles.
	Registro de Execução do Caso de Teste	NÃO	NÃO	SIM	Registro de Execução do Caso de Teste	-	<p>Validações: (3)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Registro de execução deve estar aprovado. 2. Os registros de erro devem estar corrigidos e concluídos: <ol style="list-style-type: none"> a. Se houver registro de erro sem conclusão o mesmo deve ter uma justificativa formal, registrada no próprio registro de erro, comunicando que não será corrigido ou que será corrigido em outro momento. Esta decisão deve vir da equipe de sistema e se optarem por corrigir em outro momento, o registro de erro deve ser desvinculado do Plano de Testes da Demanda e vinculado à Estratégia de Testes do Sistema.
	Resultado do Caso de Teste	NÃO	NÃO	SIM	Resultado do Caso de Teste		<p>Validações: (3)</p>

							1. Os resultados dos casos de testes devem conter as evidências dos testes no passo a passo dos scripts
Suíte de Teste	Suíte de Teste	SIM	SIM		Suítes de Testes	-	<p>Validações: (1)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Observar se foram criadas as suítes relativas aos cenários de testes básicos para se testar a demanda (suíte de testes funcionais, por exemplo). Não é obrigatório que a suíte contenha os casos de testes. 2. Observar a nomenclatura das suítes conforme padrão de nomenclatura definido. 3. Observar se os tipos de suítes registrados estão corretos. <p>Validações: (2)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Observar se todas as suítes criadas possuem os casos de testes correspondentes ao tipo de suíte registrado (exemplo: funcionais, validação rápida, homologação etc.). 2. Observar a nomenclatura das suítes conforme padrão de nomenclatura definido.

							<p>3. Observar se existe no mínimo, suíte dos tipos: demanda, regressão (se for o caso) e automatização (se for o caso).</p> <p>Validações: (3)</p> <p>1. Observar se todas as suítes criadas possuem os casos de testes correspondentes ao tipo de suíte registrado (exemplo: funcionais, validação rápida, homologação etc.).</p>
	Registro de Execução da Suite	NÃO	NÃO	SIM	- Registro de execução de suíte de Testes	-	<p>Validações: (3)</p> <p>1. Verificar se o registro de execução das suítes estão aprovados.</p> <p>2. Verificar se a data de geração do registro de execução é igual ou superior à data da codificação.</p>

Captura do Plano de Teste

Quando capturar: após a validação dos testes funcionais (tarefa “Executar Testes”, status “Concluída”)

Quem gera a captura: Analista de Teste CAIXA

Padrão de Captura:

- **Nome:** RTC_<<número da demanda>>_<<nome da coleção de requisitos>>_PLTS_LB<<número da linha de base>>

Onde:

<<número da demanda>> é o número da DMS

<<nome da coleção de requisitos>> é a sigla da coleção de requisitos escopo do plano de testes

_PLTS_LB<<número da linha de base>> é o sequencial iniciando por 01, do plano de teste em questão. A cada nova captura do plano, é gerado novo sequencial

- Descrição: Colocar o nome da coleção de requisitos e linha de base, de acordo com o link registrado na DMS

Exemplo:

1º Captura do Plano de Teste: RTC_468495_COL01_LB01_PLTS_LB01

2º Captura do Plano de Teste (sem mudança de requisitos):
RTC_468495_COL01_LB01_PLTS_LB02

3º Captura do Plano de Teste (com mudança de requisitos):
RTC_468495_COL01_LB02_PLTS_LB03

Casos de Teste

Nome do *template* utilizado para criação do artefato no RQM: Modelo de Caso de Teste - Novo Processo Teste. As orientações sobre as seções do Caso de Teste estão descritas na própria ferramenta RQM.

Categorias do Caso de Teste

As categorias dos casos de teste refletem a classificação dos mesmos e contribuem para o controle e acompanhamento da cobertura e execução dos testes:

- Cenário de Teste (*preenchimento obrigatório*):
 - Positivo
 - Negativo

Observação: É possível importar casos de teste para dentro da ferramenta RQM, com um utilitário de importação, que está disponível no PPDS.CAIXA.

Suíte de Teste

Nome do template utilizada para criação do artefato no RQM: Modelo de Suíte – Novo Processo de Teste. As orientações sobre as seções da Suite de Teste estão descritas na própria ferramenta RQM.

Categorias da Suíte de Teste

- Ambiente de Teste (*preenchimento obrigatório*):
 - DES
 - TQS
 - Transição

- Níveis de Teste (*preenchimento obrigatório*):
 - Teste de Aceite
 - Teste de Carga
 - Teste de Integração
 - Teste de Interface
 - Teste de Performance
 - Teste de Segurança
 - Teste de Sistema
 - Teste de Usabilidade
 - Teste Unitário

- Tipo de Suíte (*preenchimento obrigatório*):
 - Suíte de Homologação
 - Suíte de Teste Funcional
 - Suíte de Testes Automatizados
 - Suíte de Testes de Regressão
 - Suíte de Testes NÃO Funcionais
 - Suíte de Validação Operacional
 - Suíte de Validação Rápida

- Área Responsável (*preenchimento obrigatório*):
 - Desenvolvimento Fábrica
 - Desenvolvimento Interno Caixa
 - Operações
 - Área Gestora

Reuso

O Novo Processo de Teste fomenta o reuso dos produtos de testes, bem como de componentes, bibliotecas e frameworks, com o objetivo de incrementar a produtividade e a qualidade das entregas da TI da CAIXA.

Referente a este tema, destaca-se os aspectos abaixo em observação durante a execução do Projeto Piloto e ondas de Expansão:

- **Manutenção dos Casos de Teste:** Os casos de teste por definição estão diretamente relacionados aos artefatos do RDNG. Esta correlação favorece a manutenção dos casos de teste existentes para novas demandas, mantendo assim a validade destes produtos de teste. **ATENÇÃO:** Importante observar a forma como os Casos de Testes são construídos para fins de reuso.
- **Utilização da Palavra-chave:** Em nível de script de teste, incentiva-se o uso do recurso Palavra-chave nativo da ferramenta RQM. Este reduz o esforço de recursos de teste na manutenção de passos reutilizados pelos scripts de teste, mantendo a integridade destes.
- **Frameworks de automação de testes:** É incentivada a utilização de frameworks para a entrega dos testes automatizados por parte das Fábricas de Software. Esta boa prática possibilita o reuso de scripts automatizados além de maior agilidade na criação e manutenção destes.

Rastreabilidade

A rastreabilidade do *Testware* (Plano, Casos, Script, Suíte e Dados de Teste e os Registros de Erros) com o RTC e os artefatos do RDNG é de suma importância para a gestão do processo de testes e para a execução dos testes. Com este propósito é indispensável a correta integração entre as ferramentas envolvidas no CLM adotado pela CAIXA.

Manutenabilidade do *testware*

Para facilitar a manutenção nos artefatos de teste, o padrão de nomenclatura descrito no modelo de uso do RQM deve ser seguido, e observada a arquitetura sugerida (relação requisitos x testes).

Atores e Responsabilidades

Ator	Definição
Equipe de Qualidade de Testes	Responsável pelo acompanhamento da qualidade dos testes em relação ao processo e objetivos corporativos. Garante o cumprimento do fluxo, arquitetura e os padrões do processo de testes.
Analista de Teste Caixa	Responsável por iniciar e encerrar as tarefas de testes; por acompanhar o andamento de resolução dos erros; por realizar a validação rápida, a testabilidade dos requisitos e a validação dos testes funcionais realizados pela fábrica.
Analista da Demanda	Responsável pelo acompanhamento da demanda do sistema, em todo o seu ciclo de vida ou em determinadas fases.
Analista de Teste Fábrica	Executa os testes funcionais

Permissões

As permissões na ferramenta RQM para os papéis existentes no processo de teste estão descritas no modelo de uso da ferramenta, disponível no PPDS.CAIXA.

Documentação complementar

- Diretrizes do Processo de Teste
- Fluxo do Processo de Teste
- Fluxo do Plano de Teste
- Fluxo de Teste para Defeito
- Modelo de uso do RQM

A documentação acima está disponível no PPDS.CAIXA.